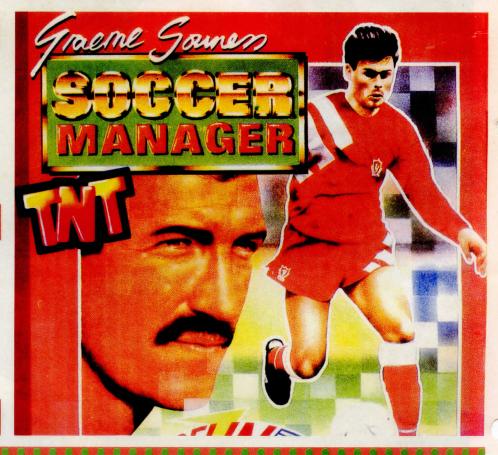
OS JOGOS NO COMPUTADOR SOFFE EN

m Portugal, qualquer título de futebol é sempre bem-vindo, mais ainda num sistema onde a oferta não é abundante. Não obstante estes pontos favorá-veis, o futebol "fabricado" pela firma Zeppelin está longe do agrado geral.

O objectivo desta partida é relativamente simples: conduzir uma pequena equipa de futebol, perdida nos confins da última divisão da liga inglesa até à gloriosa primeira divisão. A ascensão pode ser conseguida com muita cautela e perseverança. A tarefa mais penosa é manter essa posição. Esta dificuldade justifica-se porque a partir daqui "Graeme" esgota-se... já não oferece nada ao utilizador, pois, infelizmente, não existe a possibilidade de competir no estrangeiro.

Realização razoável

No decorrer das temporadas sucedem-se os "habituais" imprevistos: jogadores lesiona-



BBS Portuguesa para o Commodore

O prezado Pedro Leitor Pedro Mateus, na qualidade de leitor assíduo deste apontamento e utilizador de sistemas Amiga (actualmente A4000/040) pretende entrar em contacto com outros utilizadores profisionais do Amiga, mais especificamente na área do DTP, DTV, realização e produção vídeo, "ray-trace"e experientes no domínio das COMMS e BBS. O objectivo deste pedido prende-se com o desejo de estabelecer uma BBS para o Amiga em Portugal. Como é sabido, um projecto desta envergadura requer "software" adequado e todo o apoio dos utilizadores nacionais, sendo uma óptima ideia criar um espaço nacional para este micro tão apreciado e divulgado entre nós. O Pedro Mateus pode ser contactado através do endereço Rua Adriano Santos Gil, lote A-2, Agualva, 2735 Cacém, pelo número de telefone 4313477 e também pelo Fax 3860856.

Ainda sob os auspícios do Commodore Amiga, o leitor António D.C. Oliveira,

residente em Igreja Carvalhosa, 4590 Paços de Ferreira, também pretende contactar utilizadores deste computador, interessados na programação em "Assembler"e outras linguagens (Basic, Amos, Amiga Dos) para fundar uma associação de programadores. As principais actividades deste clube são a troca de programas e de conhecimentos

Para quem está farto dos jogos, é mais uma proposta interessante para tirar proveito

da poderosa ferramenta que é o computador. A secção do leitor deste Domingo termina com os pequenos anúncios de venda.
- Commodore Amiga 3000 com 6 megas

de Ram, disco rígido de 60 megas, "drive" de alta densidade e monitor Commodore 1084S estéreo.

Nuno Miguel Pereira Portela, telefone

Commodore Amiga 500 com expansão de memória para 1 mega, "joystick" e alguns

Ricardo Caleira, telefone 2974095.

Amstrad Ordinateur Personal Couleur 128K com monitor policromático CTM 644 da mesma marca, 15 disquetes, manuais e "drive" CPC6128.

João Carlos Simões, telefone

044)697622

Amiga 500 com expansão para 1 mega e placa PC/XT compatível.

Roberto Couto. Av. João Paulo II, lote 562, 12-D, 1900 Lisboa. Telefone 8594137.

Compatível PC 386 SX a 33 Mhz de velocidade, 4 megas de ram e 101 megas de disco rígido.

Nuno Filipe Cabrita. Largo 25 de Abril, 34, Pêra, 8365 Armação de Pêra.

Amiga 500 com 1 mega, monitor 1084S, impressora Inkjet MPS 1270,"joystick" e alguns jogos.

Ana Sofia Fernandes, Rua Gil Vicente, 27-2.º direito, Queijas, 2795 Linda-a-Velha, Enviem os vossos pedidos e material para: "Correio da Manhã", "Os Jogos no Computador", Rua Mouzinho da Silveira, 27-6.°, 1200 Lisboa.

GER

dos; aumento de capital; credores à perna; avisos repetidos, quando o presidente do clube não está satisfeito com o nosso trabalho, uma vez, duas vezes e, ao terceiro aviso, é-nos rescindido o contrato. As poucas opções existentes confinam o jogador às vulgares acções: contrair dívidas com os bancos, compra e venda de jogadores, traçar a estratrégia, seleccionar os titulares,...

Os gráficos, animação e som asseguram uma funcionalidade sem quaisquer extravagâncias. Este jogo da Zeppelin acrescenta muito pouco (ou quase nada) aos restantes títúlos dentro do mesmo género, mas tem a particularidade de ser bastante acessível e de ter um preço agradável. Aconselhamos (só) aos apreciadores uma espreitadela.

NOME: "Graeme Sounes
Soccer Manager"
GÉNERO: Estratégia/Futebol
GRÁFICOS: 75%
ANIMAÇÃO: 58%
SOM: 65%
ORIGINALIDADE: 45%
JOGABILIDADE: 78%
TOTAL: 65%
VERSÃO ANALISADA:
Compatível PC
P.V.P: 1 495\$00

Já aflorámos por diversas vezes as tendências actuais da indústria dos videojogos, que na maioria dos casos se traduz por uma maior aproximação ao cinema, a

preferência pelo formato CD e uma carga erótica cada vez mais intensa, entre outros aspectos. O jogo desta semana – "Voyeur" – encaixa como uma luva à nova geração do entreteni-

mento electrónico. Comecemos a análise pelo argumento. "Reed Hawke", um magnata industrial decidiu candidatar-se à presidência dos Estados Unidos. Reuniu toda a família num fim-de-semana a fim

de os preparar para o anúncio da sua candidatura. Hawke desconhece que certos elementos da sua família não querem que ele seja presidente, chegando mesmo ao ponto de denunciar um terrível

segredo. Hawke fará tudo que for necessário – até mesmo matar – para garantir o silêncio da sua família. Compete ao detective desmascarar os podres do popular candidato, salvar (se possível) uma vítima de um potencial homicídio e angariar as provas necessárias, resta acrescentar que está em risco o futuro dos Estados Unidos.



É um enredo político assaz interessante

já que esta família pouco convencional oculta imensos mistérios, bastante "sumarentos" para prenderem a atenção dos jogadores por muitas e boas horas. No decorrer da aventura, o jogador toma conhecimento de muitos pormenosórdidos: res Hawke violou a sobrinha quando esta tinha 14 anos; manteve uma relação incestuosa com a irmã; assassinou um ente querido; roubou um projecto científico ao genro; a sua negligência causou desastres ambientais; é sadomasoquista; os seus devaneios sexuais com a secretária Chantal ultrapassam todos os limites; a vida amorosa de alguns membros corre bastante mal... enfim, um somatório de problemas. Para uma trama policial, é um argumento exageradamente coeso, Hawke é a encarnação do diabo. Fez e faz tudo que há de mal e, perante esta acumulação de pecados, é muito fácil reunir as provas necessárias. Além da câmara de vídeo, há mais duas opções na acção ao alcance do jogador: inspeccionar o interior dos quartos; examinar bilhetes, diários, mensagens, fotografias e objectos como facas, comprimidos, peças de roupa... e escutar conversas (quando as persianas estão fechadas). Os restantes comandos prendem-se com a conclusão da aventura: avisar a vítima e chamar a polícia.

Não obstante a passividade do jogo, "Voyeur" é uma obra espectacular. A sua ficha técnica inclui dezenas de profissionais ligados ao meio cinematográfico: argumentista, caracterizador, cabeleireira, realizador, pós-produção vídeo, aderecista e nos actores, encontramos algumas caras conhecidas das séries televisivas norte-americanas (i. e. "Twin Peaks"). A coordenação Imagem/Som está ao nível dos melhores filmes. Quanto à jogabilidade, não podemos deixar escapar uma pequena observação: o utilizador perde-se (frequentemente) nas cenas mais "quentes", gasta tempo inutilmente a contemplar as meninas em roupa interior. Observar as primas "Chloe" e "Lara" numa sequência "suspeita" ou gravar as reconciliações amorosas de alguns membros da família não contribui para a missão... mas o jogador diverte-se.

Está feita a crítica, a Philips com o seu leitor Interactivo deu o mote para uma nova geração de jogos. Dê um pulo até ao revendedor mais próximo para jogar esta brilhante peça.

NOME: "Voyeur"
GÉNERO: Aventura Policial
GRÁFICOS: 91%
ANIMAÇÃO: 89%
SOM: 94%
ORIGINALIDADE: 93%
JOGABILIDADE: 75%
TOTAL: 89%
VERSÃO ANALISADA:
Philips CD-I
P.V.P.: 12 000\$00
(manual em português).
Nota: Para maiores de 18 anos.





